



EDITAL N.º 007/2026-CVU

Divulga o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Inverno 2026 e o resultado das análises dos recursos apresentados ao gabarito provisório.

A Coordenadora Geral da Comissão Central do Vestibular Unificado da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições e considerando o Edital n.º 001/2026-CVU,

TORNA PÚBLICO

- 1 o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Inverno 2026, conforme Anexo I;
- 2 a **alteração** do gabarito provisório das questões objetivas, após recursos, conforme Anexo II;
- 3 as justificativas para **não acatar** pedidos de alterações do gabarito provisório das questões objetivas, conforme Anexo III;

Publique-se e cumpra-se.

Maringá, 16 de julho de 2026.



Documento assinado digitalmente
MARCIA DO NASCIMENTO BRITO
Data: 16/07/2026 11:28:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcia do Nascimento Brito
Coordenador Geral



ANEXO I
(Edital n. 007/2026-CVU)

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2026**

Questão			Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
01			14	02-04-08
02			09	01-08
03			17	01-16
04			03	01-02
05			12	04-08
06			07	01-02-04
07			27	01-02-08-16
08			09	01-08
09			24	08-16
10			10	02-08
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPAÑHOL	11	18	02-16
		12	07	01-02-04
		13	21	01-04-16
		14	18	02-16
	FRANCÊS	11	21	01-04-16
		12	05	01-04
		13	19	01-02-16
		14	06	02-04
	INGLÊS	11	19	01-02-16
		12	30	02-04-08-16
		13	13	01-04-08
		14	14	02-04-08
15			19	01-02-16
16			15	01-02-04-08
17			23	01-02-04-16
18			22	02-04-16
19			30	02-04-08-16
20			18	02-16



**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2026**

Questão	Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
21	22	02-04-16
22	19	01-02-16
23	31	01-02-04-08-16
24	29	01-04-08-16
25	26	02-08-16
26	19	01-02-16
27	22	02-04-16
28	13	01-04-08
29	25	01-08-16
30	06	02-04
31	28	04-08-16
32	19	01-02-16
33	27	01-02-08-16
34	07	01-02-04
35	30	02-04-08-16
36	29	01-04-08-16
37	14	02-04-08
38	22	02-04-16
39	29	01-04-08-16
40	26	02-08-16
41	25	01-08-16
42	10	02-08
43	27	01-02-08-16
44	29	01-04-08-16
45	07	01-02-04
46	22*	02-04-16
47	21	01-04-16
48	13	01-04-08
49	05	01-04
50	11	01-02-08

* Resposta retificada



ANEXO II
(Edital n. 007/2026-CVU)

**ALTERAÇÕES DO GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE INVERNO 2026**

QUESTÃO	ALTERAÇÃO DA RESPOSTA		MOTIVO
	DE	PARA	
46	30	22	A alternativa 08 é incorreta , a ordem correta de momento dipolar é $\text{CCl}_4 < \text{CHCl}_3 < \text{CH}_2\text{Cl}_2 < \text{CH}_3\text{Cl}$.





ANEXO III
(Edital n. 007/2026-CVU)

**JUSTIFICATIVAS PARA NÃO ACATAR PEDIDOS DE ALTERAÇÕES DO
GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS
VESTIBULAR DE INVERNO 2026**

Questão: 01	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 16236-5	

A alternativa 08 é CORRETA, pois a construção “Banho tomado na academia após o treino.” (linhas 1 e 2) não apresenta uma forma verbal conjugada. O que se tem é um elenco de situações, como se confirma na sequência desse parágrafo: “O relógio marca 7h45min. Banho tomado na academia após o treino. O elevador está lotado, o café ainda quente na caneca e a primeira reunião já começa”. O que se tem é orações com verbos e orações nominais entremeadas.

Questão: 01	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 21615-8	

A alternativa 16 é INCORRETA, pois, em “Embora opostos na forma, ambos têm a mesma origem” (linhas 12 e 13), a expressão “Embora”, nesse contexto, estabelece relação semântica de concessão, de contraste: Embora sejam opostos na forma, ambos têm a mesma origem; a oposição opera sobre a ideia de que as expressões quiet quitting e quiet cracking são opostas na forma, na escrita, mas têm origem comum.

Questão: 02	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 13474-3 20354-5 16236-5 21615-8	

A alternativa 02 é INCORRETA, pois o pronome está anteposto ao verbo pelo fenômeno da atração: o “quando” atrai o pronome: “quando até a paixão pelo trabalho se apaga.” (linha 25). Embora o quando não esteja próximo ao pronome, a presença dele leva à questão de eufonia. O português brasileiro favorece a próclise (pronome antes do verbo) por causa da sua musicalidade e ritmo natural no dia a dia,

Questão: 02	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 13474-3 12091-8 21615-8	

A alternativa 16 é INCORRETA, pois “Para médicos do trabalho, identificar esse ponto é crucial. Quiet quitting pode ser revertido com ajustes de gestão. Quiet cracking exige intervenção intensa: acompanhamento clínico, reorganização de demandas e suporte psicossocial. Prevenir requer ciência, sensibilidade e comunicação.” O próprio fragmento indica que a intervenção para ambos não é a mesma: o primeiro se refere a ajuste de gestão ao passo que o segundo requer ajuste clínico, suporte biossocial.

Questão: 03	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 18580-9	

A alternativa 02 é INCORRETA, pois a expressão “irritabilidade” (linha 22) não apresenta prefixo negativo; ela vem diretamente do latim sem prefixo. “irreversível” (linha 34) e “invisível” (linha 38), por sua vez, apresentam o prefixo in-, de negação. Em irreversível ocorre a dobra do “r” para que se mantenha o som do “r” de reversível. Nas duas últimas temos a negatividade expressa e que é condizente com a negatividade das pessoas que sofrem com quiet quitting e quiet cracking.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

fl. 6

Questão: 03	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 23225-1	

A alternativa 08 é INCORRETA, pois apenas em um momento o autor estabelece relação entre ambientes corporativos paulistanos e nordestinos. A comparação entre quiet quitting e quiet cracking também não se estabelece ao longo de todo o texto.

Questão: 03	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 15897-9	

A alternativa 16 é CORRETA, pois a gradação é uma figura de pensamento que organiza palavras ou ideias em uma sequência progressiva, intensificando ou suavizando o sentido. Ela utiliza uma enumeração ordenada para criar impacto. Em “O ambiente de trabalho é um organismo vivo: respira pelas relações, pulsa pelas metas e adocece quando a saúde ocupacional é negligenciada.” (linhas 6-8), temos um exemplo de gradação progressiva, ascendente, que intensifica as formas verbais respira...pulsa...adocece.

Questão: 04	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 10371-2 12722-9	

A alternativa 02 é CORRETA. Em “Todos sabem, ninguém comenta e o jogo segue.” (linha 46), é necessário inserir uma vírgula após a forma verbal “comenta” pois se trata de sujeitos distintos nas orações: “Todos sabem, / ninguém comenta / e o jogo segue.” (linha 48). Sacconi menciona o seguinte exemplo: As flores murcham, os palácios caem, os impérios desintegram. Ele ainda acrescenta que o “e” não é obrigatório entre a última e a penúltima orações. Terra aponta o seguinte exemplo: Os adjetivos passam, e os substantivos ficam. Há somente dois casos em que as aditivas são constituídas pela vírgula, vejamo-los:

Quando possuírem sujeitos diferentes.

Exemplo: Os alunos não se mostraram interessados, e o professor não fez questão de incentivá-los.

Quando o conectivo “e” se apresentar várias vezes repetido, configurando, portanto, uma figura de linguagem ora denominada de polissíndeto.

Exemplo: Os garotos estudaram, e demonstraram seus conhecimentos, e sagraram-se vencedores nas Olimpíadas de Matemática.

Questão: 07	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 12722-9 12662-9 16236-5	

A alternativa 01 é CORRETA, pois em “O elevador está lotado, o café ainda quente na caneca e a primeira reunião já começa (texto 1, linhas 2 e 3), há três orações coordenadas, a primeira com a forma verbal está; a segunda sem uma forma verbal (frase nominal) e a última com a forma verbal “começa”. Como os sujeitos da segunda e terceira orações não são os mesmos, deve-se inserir uma vírgula para separar essas orações.

Questão: 12 (Inglês)	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 14834-4 18662-6 20400-0	

O uso do verbo modal can deixa a interpretação em aberto, podendo indicar tanto sentimentos de raiva, preocupação e medo de forma geral quanto esses mesmos sentimentos manifestados de maneira específica, em situações incomuns (“unusually”). O argumento de que esses sentimentos podem ser generalistas em situações generalistas intrínsecas ao ser humano não procede, uma vez que a alternativa se refere ao que está descrito no texto. A assertiva permanece verdadeira, pois mantém o mesmo valor semântico expresso no texto ao afirmar que tais sentimentos podem (can be) constituir sinais de problemas de saúde mental. A omissão do advérbio unusually reduz a especificidade da redação, mas não altera seu sentido a ponto de torná-la incompatível com o texto nem invalida o gabarito oficial. Portanto, não há fundamento suficiente para alteração do gabarito.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

f1. 7

Questão: 12 (Inglês)	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 18499-5	

No contexto discursivo em foco, o cuidado com a saúde mental (seja por meio da prática da gratidão ou de outras estratégias mencionadas no texto) está diretamente relacionado à prevenção de problemas nessa área. Assim, faz sentido afirmar que a prática da gratidão pode evitar problemas de saúde mental.

Questão: 13 (Inglês)	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 18662-6	

A alternativa não transmite a ideia de que a ação está ocorrendo exatamente no momento da fala. Em vez disso, refere-se a ações contínuas (continuous actions) no sentido de que acontecem de forma recorrente.

Questão: 13 (Inglês)	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 13233-0	

Qualquer uma das ocorrências do verbo make (linha 48) expressa uma sugestão, pois integra uma lista de tips (dicas). Nesse contexto e especificamente no texto (lembrando que tudo o que se questiona na prova é de acordo com o texto), o imperativo tem a função de sugerir ou recomendar ações, e não de expressar ordem ou instrução, embora essas também sejam funções possíveis desse modo verbal.

Questão: 14 (Inglês)	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 16326-4 16657-7	

Embora reach out to e contact apresentem diferenças de regência verbal, ambos são equivalentes no contexto em que aparecem no texto. A substituição exige apenas a adaptação sintática inerente à troca de um phrasal verb por um verbo transitivo simples (reach out to friends → contact friends), sem qualquer alteração de significado. Assim, a assertiva avalia corretamente a equivalência semântica entre as expressões, permanecendo verdadeira de acordo com o texto e com o uso da língua inglesa.

Questão: 15	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo ao contexto brasileiro, e a relação entre as manifestações artísticas afrodescendentes e a arte socialmente reconhecida. O candidato deve apresentar conhecimento e contextualização de tais fatos, compreensão das influências étnicas, sociais e folclóricas que moldam a sociedade em que vive, na qual irá trabalhar para seu desenvolvimento. Espera-se que um candidato ao curso superior tenha conhecimento e compreensão da sociedade brasileira e da pluralidade de suas origens étnicas.

Questão: 16	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo às técnicas e expressões corporais no teatro articulando a arte na sociedade de consumo e na indústria cultural. Tal conhecimento deve ser dominado pelo candidato que pleiteia ingressar em um curso de nível superior, que deve apresentar conhecimentos gerais das artes, bem como seus impactos e influências na sociedade.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

fl. 8

Questão: 16	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo a as técnicas e expressões corporais no teatro, discorrendo sobre a história do teatro e suas correntes. Tal conhecimento deve ser dominado pelo candidato a um curso em nível superior, que deve apresentar conhecimentos gerais das artes, suas origens e seus impactos e influências na sociedade.

Questão: 17	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo a origem terminológica da música, conhecimento o qual deve fazer parte da formação de um candidato ao um curso em nível superior, que deve apresentar conhecimentos gerais sobre as artes.

Questão: 17	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo a origem da escrita musical, pois aborda questões sobre técnicas e linguagens e artísticas, solicitando informações que confirmem tais conhecimentos. Espera-se de um candidato a um curso superior que tenha conhecimento geral sobre artes e que possa discorrer com segurança sobre tais assuntos.

Questão: 17	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 13233-0	

O recurso não será acatado pois a questão atende ao programa de vestibular quando aborda um assunto relativo a um período Histórico, no caso o século XX, o qual o candidato deve apresentar conhecimento e contextualização dos fatos. A questão não se enquadra nas afirmativas expostas na justificativa apresentada.

Questão: 18	Alternativa(s): 08
Inscr. n.º 23626-0 22737-5	

A alternativa é INCORRETA pois segundo Gonzalez, Darido e Oliveira (2017), o futebol é considerado um esporte de invasão e não esporte de marca. Gonzalez, F. J.; Darido, S. C; Oliveira, A. A. B. de. Esportes de Invasão. Práticas corporais e a organização do conhecimento. Eduem: Maringá, 2017.

Questão: 19	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 18809-0 18662-6 12720-4 16657-7 18730-8 14890-3 17995-9	

Pedido Indeferido - De acordo com o livro didático de Campos et al (2020, p. 138) as danças são formas artísticas que, quando relacionadas às realidades socioeconômicas, culturais e étnicas de uma determinada região, ganham novos e ampliados sentidos. Muitos são os exemplos de manifestações culturais que retratam as diversidades em uma sociedade. O funk é um exemplo. Alvo de manifestações preconceituosas por suas letras e movimentos, essa dança exalta de maneira explícita, entre outros aspectos, o empoderamento feminino e o orgulho pela comunidade onde se vive.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

fl. 9

Questão: 20	Alternativa(s): 01
Inscr. n.º 16236-5	

A afirmação é **FALSA** pois segundo Melo Filho et al (2020e, p. 26), a Educação Física foi desenvolvida desde o século XIX, influenciada pelos métodos ginásticos e se desenvolveu adotando funções pedagógicas e médicas (como forma de promover saúde). Melo Filho et al. Práticas de linguagens: perspectivas multiculturais. São Paulo: Saraiva Educação, 2020e.

Questão: 20	Alternativa(s): 02
Inscr. n.º 16326-4	

A alternativa é **CORRETA** pois segundo Melo Filho et al (2020a, p. 27), mulheres eram proibidas de participar em competições de maratona pois muitos acreditavam que atividades intensas e de longa duração, como as maratonas, eram prejudiciais à saúde das mulheres. Melo Filho et al. Práticas de linguagens: corpo, arte e cultura. São Paulo: Saraiva Educação, 2020a.

Questão: 22	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 16642-4	

Embora tenha ocorrido um erro de digitação no sobrenome de Karl Marx, com a omissão da letra "r", o equívoco não comprometeu a compreensão da questão. O prenome foi apresentado corretamente e o tema abordado era o materialismo histórico, referência suficientemente clara para identificar o autor em questão.

O objetivo da prova é avaliar o conhecimento dos candidatos acerca dos conteúdos previstos no programa. Não há razão para supor que a ausência de uma única letra tenha gerado dúvida relevante sobre a identidade do filósofo mencionado ou impedido a compreensão do enunciado. Trata-se de um erro material evidente, facilmente reconhecível por qualquer candidato familiarizado com o tema.

Além disso, a eventual falha de grafia não alterou o conteúdo da pergunta, não produziu ambiguidade e não comprometeu as condições de resposta. A questão permaneceu plenamente inteligível e adequada para cumprir sua finalidade que é avaliar o conhecimento do candidato sobre o tema. Por fim, a metodologia de redação repugna a indução ao erro, devendo os itens serem completamente errados ou completamente corretos, o que afasta a tese do recurso de que a incorreção no nome de Marx seria uma "pegadinha".

Questão: 24	Alternativa(s): 16
Inscr. n.º 15897-9	

A alternativa 16 é sustentada pelo material didático empregado no Ensino Médio (ver Oliveira; Costa, 2013, p. 287). No capítulo 18 desse livro os autores escrevem: "A sexualidade, nesse sentido, se refere diretamente ao gênero, é derivada dele e faz parte de sua construção." Na sequência do mesmo capítulo, os autores definem a sexualidade como um sistema normativo: "a sexualidade institui regras, normas de comportamento determinadas, com suas permissões e proibições." A alternativa 16 reproduz essa formulação, ao afirmar que a sexualidade está diretamente conectada ao gênero e integra as regras e normas sociais que regulam sentimentos, afetos e desejos.

O argumento do recurso, de que uma mesma identidade de gênero pode coexistir com orientações afetivo-sexuais distintas, é correto, mas responde a uma pergunta diferente da que a alternativa formula. A alternativa não afirma que o gênero determina a orientação sexual do indivíduo. Ela afirma que os dois conceitos são teoricamente relacionados e que a sexualidade compõe o conjunto de normas sociais de gênero, exatamente como consta no texto de referência indicado acima.

Pelo exposto, não há erro conceitual na alternativa 16, e o recurso é indeferido.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

f1. 10

Questão: 27	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 12722-9	

O recurso não prospera. A sentença estabelece que o “Discurso sobre o Método” constitui um texto representativo do Iluminismo, não que seja uma obra produto deste em si, ou que René Descartes deva ser considerado um iluminista. A historiografia especializada e os livros didáticos demonstram que o movimento iluminista é fruto de um longo processo histórico, cujos princípios estruturais já podiam ser identificados em autores dos séculos XVI e XVII, no Renascimento ou em épocas anteriores.

Nesse contexto, Descartes e sua obra de 1637 são descritos como precursores fundamentais do Iluminismo; historiadores afirmam que o movimento não teria se desenvolvido da mesma maneira sem a contribuição cartesiana. Embora o “Discurso sobre o Método” pertença cronologicamente ao século XVII, conceitualmente ele representa o espírito iluminista ao fundamentar seus princípios essenciais. Na história das ideias, é comum que uma obra antecipe os contornos de um movimento que só ganhará amplitude em tempos posteriores, fenômeno associado ao que a historiografia denomina de circularidade das ideias.

Períodos históricos e demarcações cronológicas são recursos didáticos que auxiliam a compreensão temporal. Os processos históricos não são estanques, mas dialogam em temporalidades mais amplas. Embora o Iluminismo seja apontado como produto do século XVIII, suas raízes se estendem a experiências anteriores.

Ademais, ao propor um método matemático, lógico e mecânico para compreender o mundo físico, Descartes teve papel crucial na separação da ciência da teologia. Essa busca por explicações naturais para os fenômenos, em detrimento de intervenções divinas, constitui um dos alicerces do Iluminismo. Assim, associar o “Discurso sobre o Método” aos princípios do Iluminismo não incorre em erro histórico, teórico ou cronológico.

Questão: 34	Alternativa(s): 04
Inscr. n.º 18662-6	

As suas afirmações, que estão corretas (supondo-se que você chamou de A o lado do quadrado), não contradizem a afirmação, pois ela não diz que BQ mede o dobro de CQ. Ela diz que BQ tem o mesmo comprimento de DR e de CP e que esse comprimento também corresponde a metade do comprimento de QR, o que é verdadeiro: DR e RP possuem o mesmo comprimento porque os segmentos DR e PR são ambos tangentes à mesma circunferência em uma extremidade (pontos D e P) e a outra extremidade (ponto R) é comum a ambos (a tangência segue de AD, que é raio, ser perpendicular a DR e de AP, que também é raio, ser perpendicular a PR). Como AC é diagonal do quadrado os ângulos ACR e ACB são congruentes entre si medindo 45 graus cada um. Como os ângulos CPR e CPQ são retos, os triângulos CPR e CPQ são ambos retângulos e isósceles (portanto semelhantes entre si) e o cateto CP é comum a ambos, o que faz deles congruentes, implicando que o comprimento PR é igual ao comprimento de PQ e que, portanto, o comprimento de DR é metade do comprimento de QR. Do fato de CPR ser isósceles, temos que CP também possui o mesmo comprimento de DR e, finalmente, para ver que BQ também tem o mesmo comprimento de DR, basta ver que seu comprimento é o lado do quadrado menos o comprimento de CQ. Como os triângulos CPR e CPQ são congruentes, sendo CR hipotenusa do primeiro e CQ hipotenusa do segundo, ambos têm o mesmo comprimento e, portanto o comprimento de BQ é igual ao lado do quadrado menos o comprimento de CR, mas este é justamente o comprimento de DR.



Universidade Estadual de Maringá

Comissão Central do Vestibular Unificado



Edital n. 007/2026-CVU

fl. 11

Questão: 38	Alternativa(s): ANULAÇÃO
Inscr. n.º 20400-0	

A questão não necessita do valor numérico de π para a sua solução. As únicas alternativas nas quais o valor de π poderia ser necessário para comparar o volume da esfera com o volume de outro poliedro eram as afirmações (01) e (04), e nelas basta utilizar que π é maior do que 3, o que é um conhecimento básico para os alunos de ensino médio. Ainda que um valor mais exato fosse necessário, o que já ocorreu em inúmeras outras questões de vestibulares anteriores, o valor de π nunca foi fornecido em qualquer processo seletivo realizado pela CVU-UEM, justamente por sua aproximação para 3,14 ser de domínio comum.

Questão: 50	Alternativa(s): ANULAÇÃO
Inscr. n.º 11154-5	

O recorrente alega que, em seu caderno de provas, a equação referente à segunda antena da questão 50 apresentaria falha de impressão, com o expoente grafado como "2," em vez de "2". A alegação não procede. Procedida à conferência do arquivo original e do exemplar impresso distribuído aos candidatos, constatou-se que o caderno de provas encontra-se rigorosamente correto, inexistindo qualquer vício de impressão. O sinal gráfico apontado pelo recorrente não integra o expoente: trata-se de vírgula pertencente à pontuação do próprio enunciado, no qual as equações estão inseridas de forma contínua ao texto, e não isoladas dele. A leitura do período em sua integralidade (e não de fragmento dele) evidencia a função sintática do sinal, de modo que o expoente permanece plenamente identificável em seu contexto matemático. Ainda que se admitisse, por hipótese, a percepção do sinal como elemento estranho à equação, dele não decorreria qualquer prejuízo à compreensão ou à resolução do item, nem potencial de induzir o candidato a erro, dado que a expressão "2," carece de significado matemático e não admite interpretação alternativa àquela que o contexto impõe. Por fim, a afirmação de que o recorrente optou por responder aleatoriamente ao item ("chute") em nada socorre sua pretensão. Tal conduta não guarda relação de causalidade com a suposta falha de impressão (inexistente, como demonstrado) e constitui decisão de responsabilidade exclusiva do candidato, insuscetível de ser transferida à banca examinadora ou de fundamentar a anulação de item regularmente formulado. Ante o exposto, a banca decide pela MANUTENÇÃO do gabarito oficial e pelo INDEFERIMENTO do recurso.